



WWW.CFO.ORG.BR

Jornal do CFO

Jornal do Conselho Federal de Odontologia | Ano 20 | Nº 102 | Jan-Fev-Mar de 2012 | 380.000 exemplares

EMENDA CONSTITUCIONAL 29

Sancionada pela presidente Dilma Rousseff, a Emenda 29 define os gastos públicos em saúde e determina os investimentos mínimos que União, estados e municípios devem destinar ao setor.
Página 3



Aniversário dos 48 anos dos Conselhos de Odontologia é comemorado no Rio

Em solenidade que reuniu mais de 600 personalidades, entre autoridades nacionais da Odontologia, parlamentares e dirigentes classistas, o Conselho Federal de Odontologia celebrou, no dia 14 de abril, no Rio de Janeiro, o aniversário de 48 anos de instituição dos Conselhos de Odontologia no Brasil. Na ocasião, houve também a entrega do Prêmio Brasil Sorridente e da Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Nacional.

Entrevista exclusiva com o secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde
Páginas 6 e 7

CFO assina convênio no Ministério da Saúde
Página 15

Artigo sobre a participação do CFO na 14ª Conferência Nacional de Saúde
Página 4



Dr. Ailton Diogo Morilhas Rodrigues Presidente do CFO

O novo código de ética Odontológica

A 4ª Conferência Nacional de Ética Odontológica (CONEO), realizada entre 7 e 10 de novembro de 2011 em Goiás, teve como objetivo maior promover uma ampla revisão do atual Código de Ética Odontológica (CEO), com a finalidade de atualizá-lo de acordo com as necessidades da sociedade brasileira.

Foram 511 propostas originárias das Pré-Conferências realizadas pelos 27 Conselhos Regionais de Odontologia, entre inclusões, exclusões, modificações de artigos, incisos e parágrafos.

A Procuradoria Jurídica do CFO fez uma avaliação, submetida à Consultoria Jurídica do CFO, do Relatório Final da 4ª CONEO.

No momento, todo o processo encontra-se submetido à análise da Comissão de Legislação do CFO. Posteriormente, o documento final será levado à aprovação do plenário da Autarquia e só então será divulgado para a toda categoria odontológica.

Uma das importantes modificações aprovadas ao longo da 4ª CONEO refere-se a maiores restrições quanto à publicidade e propaganda.

Em face das grandes alterações feitas no CEO, acreditamos que o plenário federal deverá muito em breve aprová-lo para que o mesmo possa ser divulgado.



FALE COM O PRESIDENTE DO CFO
presidente@cfo.org.br

Sua voz no CFO

Comissão de Ensino

Rubens Côrte Real de Carvalho (pres.)
E-mail: ensino@cfo.org.br

Comissão de Comunicação

Ermensson Luiz Jorge (pres.)
E-mail: comunicacao@cfo.org.br

Comissão da Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Nacional 2009/2010:

Ermensson Luiz Jorge (pres.)
E-mail: medalha@cfo.org.br

Comissão de Tomada de Contas:

Outair Bastazini (pres.)
E-mail: tomadadecontas@cfo.org.br

Comissão de Legislação:

Marcondes da Silva Júnior (pres.)
E-mail: clegislacao@cfo.org.br

Comissão de Políticas Públicas de Saúde:

Maria Rita Ibañez de Lemos (pres.)
E-mail: cpps@cfo.org.br

Comissão de Registros de Entidades Prestadoras de Assistência Odontológica:

Benício Paiva Mesquita (pres.)
E-mail: ceao@cfo.org.br

Comissão para Análise dos Municípios Candidatos ao Prêmio Brasil Sorridente/ Conselhos de Odontologia:

Mário Tavares Moreira Júnior (pres.)
E-mail: cpremio.brasilssorridente@cfo.org.br

Comissão de Registros de Técnicos em Prótese Dentária, Auxiliares de Prótese Dentária e de Laboratórios de Prótese Odontológica:

José Augusto Gomes de Siqueira (pres.)
E-mail: cthd.apd.lpd@cfo.org.br

Comissão do Mercosul:

Mário Ferraro Tourinho Filho (pres.)
E-mail: mercosul@cfo.org.br

Comissão de Registros de Técnicos em Saúde Bucal e de Auxiliares em Saúde Bucal

Filomena Barros (pres.)
E-mail: ctsb.asb@cfo.org.br

Representante no Fórum dos Conselhos Federais de Profissões Regulamentadas:

Ailton Diogo Morilhas Rodrigues e Samir Najjar
E-mail: conselho@cfo.org.br

Representante no Fórum das Entidades Nacionais dos Trabalhadores da Área da Saúde (Fentas):

Graciara Matos de Azevêdo e Marcos Luis Macedo de Santana
E-mail: forumfentas@cfo.org.br

Representante no Fórum dos Conselhos Federais da Área de Saúde (FCFAS):

Samir Najjar
E-mail: samir@cfo.org.br

Representação no Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar (COPISS) e na Câmara de Saúde Suplementar da ANS:

Benício Paiva Mesquita e Ericson Leão Bezerra

Representante na Câmara Setorial de Propaganda e Publicidade de Produtos sujeitos à Vigilância Sanitária:

Paulo Sérgio Moreira da Silva

Representante na Comissão Intersectorial de Práticas Complementares e Integrativas no SUS:

Rubens Côrte Real de Carvalho

Representante na Comissão Intersectorial de Recursos Humanos (MS):

Graciara Matos de Azevêdo

Representante na Câmara Setorial de Produto para a Saúde (MS):

Maria Izabel de Souza Ávila Ramos

Assessores Especiais:

Miguel Álvaro Santiago Nobre e Laércio Villela Barros

Veja todos os membros e atribuições no Portal CFO: www.cfo.org.br

P L E N Á R I O

Presidente

Ailton Diogo Morilhas Rodrigues (CRO-MS-1201)
presidente@cfo.org.br

Vice-Presidente

Emanuel Dias de Oliveira e Silva (CRO-PE-1735)
vice-presidente@cfo.org.br

Secretário-Geral

José Mário Morais Mateus (CRO-MG-12392)
secretario@cfo.org.br

Tesoureiro

Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira (CRO-PB-721)
tesoureiro@cfo.org.br

Conselheiros Efetivos

Benício Paiva Mesquita (CRO-CE-1427)
benicio@cfo.org.br

Ermensson Luiz Jorge (CRO-PR-3493)
ermensson@cfo.org.br

Mário Tavares Moreira Júnior (CRO-PA-899)
mariotavares@cfo.org.br

Outair Bastazini (CRO-RJ-662)
bastazini@cfo.org.br

Rubens Côrte Real de Carvalho (CRO-SP-8261)
rubenscorte@cfo.org.br

Conselheiros Suplentes

Cláudio Fontoura Nogueira da Cruz (CRO-MA-1005)
claudiofontoura@cfo.org.br

Ericson Leão Bezerra (CRO-AM-1039)
ericsonleao@cfo.org.br

Evanilde Borges Viana (CRO-BA-1591)
evanilde@cfo.org.br

Genésio Pessoa de Albuquerque Júnior (CRO-TO-375)
genesiopessoa@cfo.org.br

Maria Izabel de Souza Ávila Ramos (CRO-AP-33)
mariaizabel@cfo.org.br

Maria Rita Ibañez de Lemos (CRO-RS-4483)
mariaita@cfo.org.br

Paulo Sérgio Moreira da Silva (CRO-AL-749)
paulosergio@cfo.org.br

Samir Najjar (CRO-DF-1435)
samir@cfo.org.br

Tito Pereira Filho (CRO-AC-96)
tito@cfo.org.br



Jornal do CFO

Sede do CFO no Distrito Federal:

SHC-AO-Sul-EA-02/08-Lote 05
Ed. Terraço Shopping | Torre A/sala 207 Bairro Otogonal |
Brasília/ DF | CEP 70660-020
Tel: (61) 3234-9909 | Fax: (61) 3233-7586
cfo@cfo.org.br | www.cfo.org.br

Escritório no Rio de Janeiro:

Av. Nilo Pecanha, 50, Grupo 2316
Rio de Janeiro/ RJ | CEP: 20020-100
Tels: (21) 2122-2200
Fax: (21) 2122-2229 | 2122-2230

Edição e Diagramação:
Diagrama Comunicações Ltda.
CNPJ 74.155.763/0001-48

Editor e Jornalista Responsável:

**Marcelo Cajueiro
(MTB 15063R)**

Repórter e redator:
Felipe Simões

Jornal do CFO:
jornal@cfo.org.br

Artigos assinados não refletem, necessariamente,
a opinião do CFO e são de responsabilidade dos autores.

Conselhos Regionais de Odontologia – Presidentes

CRO-ACRE – LUIZ CARLOS BASÍLIO PAES
SITE: www.croac.org.br

CRO-ALAGOAS – HILDEBERTO CORDEIRO LINS
SITE: www.croal.org.br

CRO-AMAPÁ – MOIZES PEREIRA DOS SANTOS
SITE: www.croap.org.br

CRO-AMAZONAS – VERA LÚCIA LOUZADA FERREIRA
SITE: www.croam.org.br

CRO-BAHIA – FRANCISCO XAVIER PARANHOS COELHO SIMÕES
SITE: www.croba.org.br

CRO-CEARÁ – MÁRLIO XIMENES CARLOS
SITE: www.cro-ce.org.br

CRO-DISTRITO FEDERAL – JÚLIO CESAR
SITE: www.cro-df.org.br

CRO-ESPIRITO SANTO – REGINA MARIA DE MOURA MOREIRA
SITE: www.croes.org.br

CRO-GOIÁS – RODRIGO MARINHO DE OLIVEIRA REZENDE
SITE: www.crogo.org.br

CRO-MARANHÃO – ANTONILDES MEDEIROS MOTA GOMES
SITE: www.croma.org.br

CRO-MATO GROSSO – DALTEIR SILVA FAVARETE
SITE: www.cromt.org.br

CRO-MATO GROSSO DO SUL – FRANCISCO CARLOS GRILLO
SITE: www.croms.org.br

CRO-MINAS GERAIS – ARNALDO DE ALMEIDA GARROCHO
SITE: www.cromg.org.br

CRO-PARÁ – ROBERTO DE SOUSA PIRES
SITE: www.cropa.org.br

CRO-PARAÍBA – ABRAÃO ALVES DE OLIVEIRA
SITE: www.cropb.org.br

CRO-PARANÁ – ROBERTO ELUARD DA VEIGA CAVALI
SITE: www.cropr.org.br

CRO-PERNAMBUCO – JOSÉ RICARDO DIAS PEREIRA
SITE: www.cro-pe.org.br

CRO-PIAUI – ROBERTA ATTA FARIAS
SITE: www.cropi.org.br

CRO-RIO GRANDE DO NORTE – EIMAR LOPES DE OLIVEIRA
SITE: www.cro-rn.org.br

CRO-RIO GRANDE DO SUL – JOAQUIM GUILHERME VILANOVA CERVEIRA
SITE: www.crors.org.br

CRO-RIO DE JANEIRO – AFONSO FERNANDES ROCHA
SITE: www.cro-rj.org.br

CRO-RONDÔNIA – LUIZ FERNANDO RODRIGUES ROSA
SITE: www.cro-ro.org.br

CRO-RORAIMA – RODRIGO IVO MATOSO
SITE: www.crorr.org.br

CRO-SANTA CATARINA – ÉLITO ARAÚJO
SITE: www.crosc.org.br

CRO-SÃO PAULO – EMIL ADIB RAZUK
SITE: www.crosp.org.br

CRO-SERGIPE – AUGUSTO TADEU RIBEIRO SANTANA
SITE: www.crose.com.br

CRO-TOCANTINS – JULIANO DO VALE
SITE: www.cro-to.org.br

Esta autarquia federal, auditada pelo Tribunal de Contas da União, atesta que o Jornal do Conselho Federal de Odontologia possui tiragem de 353.634 exemplares, distribuídos para todos os profissionais de Odontologia inscritos nos Conselhos Regionais, bem como para associações científicas, academias, sindicatos, federações sindicais, universidades, centros de ensino, Congresso Nacional e órgãos da Saúde, Educação e Trabalho ligados às esferas municipal, estadual e federal.

Emenda 29 é aprovada para definir gastos públicos em saúde

Após um debate longo e repleto de impasses, foi sancionada pela presidente Dilma Rousseff, em 16 de janeiro deste ano, a Emenda Constitucional 29, que define os gastos públicos em saúde e fixa os percentuais mínimos de investimentos que União, estados e municípios devem destinar ao setor.

Pelo texto, que estava em tramitação no Senado desde 2007, fica estabelecido que os estados devem destinar à saúde 12% de suas receitas e municípios passam a aplicar 15%. Já a União deve repassar o valor investido no ano anterior mais a variação nominal do Produto Interno Bruto (PIB) ocorrida entre os dois anos anteriores à lei orçamentária.

Isto é, em 2012, o governo federal repassará para o setor o valor investido em 2011 mais a variação do PIB de 2010 para 2011, o que equivale a uma soma de cerca de R\$ 86 bilhões. Na prática, a versão sancionada em nada altera os valores investidos atualmente pela União em saúde, uma vez que a variação nominal do PIB já é utilizada como base de cálculo para definir os repasses federais para o setor.

A manutenção da atual regra vai contra a proposta original apresentada em 2007 pelo então senador Tião Viana (PT-AC), segundo a qual estava previsto que a União investisse 10% das receitas correntes brutas, independente da variação nominal do PIB.

Por isso, embora comemorem a sanção da Emenda 29 como um importante avanço, muitos parlamentares que defendiam a aprovação da proposta original veem com ressalva a permanência da variação nominal do PIB como meta percentual de investimentos mínimos da União em saúde. Esse é o caso do

deputado federal Darcísio Perondi (PMDB-RS), presidente da Frente Parlamentar pela Saúde.

“Com a sanção da Emenda 29 obtivemos uma vitória parcial, porque não conseguimos vencer o governo federal e estabelecer os 10% das receitas brutas como critério de investimento mínimo na saúde. O problema é que, com isso, a União reduz seu percentual de investimentos e os estados e municípios passam a gastar mais”, afirma o deputado. “Eu defendi a Emenda 29 porque hoje existe um desfinanciamento do SUS. A crise na saúde é verdadeira. A cada R\$ 100 que se gasta em saúde atualmente no Brasil, R\$ 80 correspondem a gastos privados e apenas R\$ 20 a gastos públicos”, declara ele.

O presidente do Conselho Federal de Odontologia, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, concorda com Perondi e também se mostra preocupado com a possibilidade de os recursos federais destinados à saúde ficarem reduzidos em longo prazo.

“A Emenda 29 dá um aviso muito importante aos gestores, o de que é proibido reduzir gastos em saúde”, defende o presidente Ailton. “No entanto, com a obrigatoriedade do investimento mínimo de 12% pelos estados e 15% pelos municípios – muitos dos quais, diga-se, já aplicam mais do isso – e com o não aumento dos investimentos pela União, não teremos o impacto esperado na saúde, e muito menos na saúde bucal”.

“Sabemos que houve um avanço muito grande com relação à saúde bucal nos últimos anos. Porém, este dispositivo percentual atrelado à variação nominal do PIB, e não aos 10% das receitas brutas, poderá, em longo prazo, infelizmente comprometer toda essa luta”, declara o presidente do CFO.



Definição dos gastos

Além de estabelecer percentuais mínimos de investimentos que devem ser feitos por municípios, estados e União, a Emenda 29 determina os parâmetros que estabelecem o que pode ser efetivamente considerado como gastos em saúde, definindo também normas de fiscalização e controle das despesas com o setor nas três esferas.

De acordo com o projeto sancionado, são considerados gastos em saúde a vigilância em saúde, seja ela epidemiológica ou sanitária, a capacitação profissional dentro do SUS, a aquisição e distribuição de medicamentos e equipamentos médico-odontológicos, a remuneração do corpo de funcionários que atuam no sistema e as obras de infraestrutura na rede.

Com isso, passam a não ser mais contabilizados como despesas em saúde o pagamento de inativos e pensionistas – mesmo aqueles liga-

dos à saúde – e os gastos com merenda escolar, saneamento básico, limpeza urbana, ações de assistência social, e obras de preservação ambiental e de infraestrutura urbana. O objetivo é evitar com que gestores públicos desviem recursos da saúde para aplicá-los em outros segmentos.

Ainda assim, conforme declarou o próprio ministro da Saúde, Alexandre Padilha, a aprovação da Emenda 29 não encerra os debates sobre os investimentos na saúde. “Os investimentos nessa área são sempre enormes e necessários, e a nossa luta será permanente, procurando sempre colaborar no que for necessário para que, na soma de esforços entre a Coordenação de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, o CFO e as entidades odontológicas, busquemos juntos mais recursos não só para a saúde bucal, mas para a saúde como um todo”, reforça o presidente do CFO.



GERDO BEZERRA DE FARIA, cirurgião-dentista, professor do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte e membro da Comissão de Políticas Públicas de Saúde do CFO

A participação do CFO na 14ª Conferência Nacional de Saúde

De 30 de novembro a 4 de dezembro de 2011, foi realizada em Brasília a etapa nacional da 14ª Conferência Nacional de Saúde, com o tema “SUS na Seguridade Social, Política Pública e Patrimônio do Povo Brasileiro” e o eixo principal “Acesso e Acolhimento com Qualidade – Um desafio para o SUS.”

Nos cinco dias de conferência, foram realizados um ato político, uma mesa de apresentação sobre o eixo do evento, diálogos temáticos, uma plenária de abertura e outra de fechamento, além das grandes discussões nos 17 grupos de trabalho, compostos por 3.694 participantes, sendo 3.212 deles delegados com direito a voz e voto.

As Conferências Nacionais de Saúde são tradicionalmente espaços democráticos onde, há 70 anos, a população debate, por meio dos representantes escolhidos democraticamente por todos os segmentos da sociedade, defendendo propostas de políticas públicas para o país. As CNS têm como marco histórico a sua 8ª edição, que há 25 anos conseguiu implantar o atual Sistema Único de Saúde (SUS).

A 14ª CNS teve a participação ativa de 89% dos 5.565 municípios brasileiros, que realizaram suas etapas municipais, encaminhando para a etapa nacional 878 propostas que foram condensadas em 346 para serem discutidas por delegados que

representavam todos os segmentos da nossa diversidade populacional: homens e mulheres do campo, quilombolas, negros, indígenas, ciganos, brancos, amarelos, com necessidades especiais, lésbicas, gays, bissexuais, heterossexuais, transexuais, travestis, idosos, jovens e adultos, entre outros.

O Conselho Federal de Odontologia se fez representar em todos os momentos da conferência pelo presidente, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, pelos conselheiros Ermenisson Luiz Jorge e Samir Najjar, e pelos representantes Marcos Luiz Macedo de Santana, Evanilde Borges Viana e Gerdo Bezerra de Faria.

A participação do CFO foi significativa no Ato Político em defesa da PEC 29, nas plenárias de abertura e encerramento, além dos debates e discussões das propostas, com os representantes Gerdo como delegado e Evanilde como relatora de um dos grupos de trabalho.

Os delegados e convidados (estes só com direito a voto) foram divididos em 17 grupos de trabalho que, ao final da 14ª CNS, aprovaram aproximadamente 90% das 346 propostas das 15 Diretrizes Estratégicas, algumas na íntegra, outras com algumas alterações, objetivando aprimorar e melhorar cada vez mais o Sistema Único de Saúde.

As propostas aprovadas na 14ª CNS vêm, em sua maioria, fortale-

cer os movimentos em defesa do SUS, do direito à saúde e à seguridade social; denunciar o subfinanciamento do SUS e mostrar a necessidade do aperfeiçoamento da gestão do Sistema de Saúde; sugerir a ampliação e fortalecimento do controle social sobre o Estado por meio da Gestão Participativa; defender um modelo de gestão pú-

“As Conferências Nacionais de Saúde têm como marco histórico a sua 8ª edição, que há 25 anos conseguiu implantar o atual Sistema Único de Saúde”.

blica para a rede pública de saúde e as mudanças legais e organizacionais para a necessária harmonização e integração das políticas e programas entre municípios, estados e a União.

A aprovação das propostas encaminhadas à fase nacional da 14ª CNS traz muitos avanços importantes para o SUS, fortalecendo todas as profissões envolvidas no programa, entre as quais se inclui a Odontologia.

Afora os benefícios que a Odontologia ganhou com a aprovação das propostas que abrangiam todas as categorias envolvidas com o SUS,

todas as propostas que contemplavam especificamente a Odontologia foram aprovadas na íntegra, tais como: assegurar financiamento tripartite para as ações e serviços em saúde bucal em todos os níveis, inclusive Ortodontia, Implantodontia e Próteses; ampliar a cobertura das ações de saúde bucal em todos os níveis de atenção, inclusive urgência e emergência; garantir o cumprimento da Política Nacional de Saúde Bucal; implantar a Estratégia de Saúde Bucal - ESB, preferencialmente com a relação mínima de uma ESB para uma Estratégia de Saúde Familiar - ESF; e consolidar a implantação dos CEOs – Centros de Especialidades Odontológicas, de unidades de Pronto-Atendimento, de urgência odontológica, de atendimento ambulatorial e de assistência odontológica nos serviços hospitalares de média a alta complexidade, entre outros.

O importante é que o resultado final da 14ª CNS seja de conhecimento de toda a sociedade brasileira, para que ela possa cobrar sua aplicação e melhorar a qualidade do atendimento do SUS. Nós, que zelamos por uma Odontologia eficiente e respeitada, devemos fiscalizar ainda mais a efetivação dos anseios da população brasileira, externados nas inúmeras propostas aprovadas, em busca de uma Odontologia com acesso universal e igualitário a toda a população.

FAÇA COMO MILHARES DE PROFISSIONAIS DA ODONTOLOGIA DE TODO BRASIL E VENHA PARA A UNIMED-RIO PELO CFO.



CONSELHO
FEDERAL DE
ODONTOLOGIA.



■ GARANTA A MELHOR PROTEÇÃO PARA A SUA SAÚDE COM CONDIÇÕES EXCLUSIVAS!

A parceria entre o CFO e a Unimed-Rio trouxe para os inscritos no Conselho Federal de Odontologia um plano de saúde coletivo por adesão com condições imperdíveis. Se você é Profissional da Odontologia e esta em dia com o pagamento das anuidades, a sua saúde e a da sua família já pode contar com a melhor proteção.

■ TODAS AS COBERTURAS MÉDICAS DA LEI N° 9656/98. E MAIS:

**Benefícios especiais já inclusos nos planos
ALFA, BETA, DELTA e ÔMEGA**

- Seguro por morte natural ou acidental do beneficiário titular.*
- Benefício Família: 5 anos de plano de saúde sem custo para os beneficiários dependentes inclusos no plano, em caso de falecimento do beneficiário titular.*

■ BENEFÍCIOS OPCIONAIS

S.O.S. Unimed
Apenas R\$ 7,06 por pessoa**

Transporte Aeromédico
Apenas R\$ 5,97 por pessoa**

S.O.S. Viagem
Apenas R\$ 2,72 por pessoa**

■ A MELHOR REDE MÉDICA CREDENCIADA DO PAÍS.

CARÊNCIAS REDUZIDAS*

Estudamos seu tempo de carência.

CONFIRA NOSSA TABELA DE PREÇOS:

Planos a partir de	87 _{,94}	98 _{,54}	105 _{,96}	137 _{,75}	160 _{,13}	237 _{,54}
Planos	Personal QC	Personal QP	Alfa	Beta	Delta	Ômega
0 a 18 anos	R\$ 87,94	R\$ 98,54	R\$ 105,96	R\$ 137,75	R\$ 160,13	R\$ 237,54
19 a 23 anos	R\$ 111,73	R\$ 125,19	R\$ 134,62	R\$ 175,00	R\$ 203,45	R\$ 301,79
24 a 28 anos	R\$ 139,64	R\$ 156,46	R\$ 168,25	R\$ 218,72	R\$ 254,28	R\$ 377,17
29 a 33 anos	R\$ 146,93	R\$ 164,63	R\$ 177,04	R\$ 230,13	R\$ 267,56	R\$ 396,87
34 a 38 anos	R\$ 155,87	R\$ 174,64	R\$ 187,79	R\$ 244,13	R\$ 283,83	R\$ 421,00
39 a 43 anos	R\$ 178,26	R\$ 199,72	R\$ 214,76	R\$ 279,19	R\$ 324,59	R\$ 481,46
44 a 48 anos	R\$ 215,75	R\$ 241,73	R\$ 259,92	R\$ 337,88	R\$ 392,84	R\$ 582,70
49 a 53 anos	R\$ 248,11	R\$ 278,00	R\$ 298,92	R\$ 388,56	R\$ 451,78	R\$ 670,11
54 a 58 anos	R\$ 345,61	R\$ 387,26	R\$ 416,41	R\$ 541,28	R\$ 629,33	R\$ 933,48
Acima de 59 anos	R\$ 527,51	R\$ 591,08	R\$ 635,56	R\$ 826,18	R\$ 960,55	R\$ 1424,76

Valores mensais em reais (R\$), per capita. Base julho 2011. Pedido de adesão sujeito a análise técnica. De acordo com as normas de Agência Nacional de Saúde - ANS.

Plano de Saúde***
com até 40%
de desconto
e benefícios exclusivos.



*** Comparado com planos individuais.

* Conforme Condições Contratuais. ** O benefício deve ser contratado no ato da adesão para todo o grupo familiar inscrito no plano de saúde.

Contrato coletivo de assistência à saúde por adesão, celebrado entre Qualicorp Administradora de Benefícios Ltda e a Unimed Rio, em convênio com o CFO - Conselho Federal de Odontologia. Este anúncio contém informações resumidas. Ressalta-se que o benefício referido origina-se de um contrato coletivo. A adesão está condicionada ao cumprimento integral das condições específicas do contrato e de sua política de comercialização. Os preços e a rede médica credenciada estão sujeitos a alterações, por parte da operadora, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei 9656/98). Condições contratuais disponíveis para análise, podendo ser solicitadas pelo telefone (21) 2158-0580.



Ligue agora
e conheça
todas as
vantagens:

Rio de Janeiro

(21) **2158-0580**

Demais Localidades

08000-247838

Entrevista com o secretário de Aten

Atualmente à frente da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Helvécio Miranda Magalhães Júnior já foi secretário municipal de saúde de Belo Horizonte e presidente do CONASEMS (Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde).

Em entrevista exclusiva ao *Jornal do CFO*, o secretário falou a respeito da atual situação da saúde no Brasil e da importância da atenção básica na melhora do quadro geral da saúde bucal no país.

Como o senhor avalia a situação da saúde e, em especial, da saúde bucal no Brasil atualmente?

O Levantamento Nacional de Saúde Bucal realizado pelo Ministério da Saúde em 2003 constatou que 13% dos adolescentes nunca haviam ido ao dentista e 20% da população brasileira já tinha perdido todos os dentes. Foi pensando em mudar este quadro que o Ministério da Saúde lançou, em 2004, a Política Nacional de Saúde Bucal – Programa Brasil Sorridente, constituído de uma série de medidas que têm como objetivo garantir as ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos brasileiros.

A partir dos dados obtidos e de uma sólida base nos princípios do Sistema Único de Saúde, as mudanças se deram em grandes proporções. Até dezembro de 2002, 4.261 novas Equipes de Saúde Bucal haviam sido cadastradas em todo o país. Hoje temos 21.475, um aumento de 400%. A criação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), em 2004, permitiu que serviços especializados de média e alta complexidade se estendessem a 882 unidades de atendimento. Neste mesmo contexto, foram criados os Laboratórios Regio-

nais de Prótese Dentária, inserindo a reabilitação protética no SUS (hoje 991 municípios já possuem laboratórios credenciados) e as Unidades Móveis de Atendimento, que ampliaram a cobertura de saúde bucal em municípios com localidades de difícil acesso geográfico e populações menos favorecidas.

“A meta do Ministério da Saúde é levar equipes de saúde bucal a 100% dos municípios brasileiros”.

A constante busca por políticas públicas que garantam a implantação da fluoretação das águas e a distribuição de kits odontológicos compostos por escova e creme dental também vieram a contribuir com a melhora na prevenção e promoção de saúde bucal dos brasileiros. Tanto que o Levantamento Nacional de Saúde Bucal realizado em 2010 apontou, em relação aos dados de 2003, que o brasileiro aumentou em 70% o tratamento dentário e diminuiu em 45% o número de dentes extraídos. A pesquisa também revelou que reduziu a incidência de dentes



Helvécio Miranda Magalhães Júnior, secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde

cariados, perdidos ou obturados em crianças de 12 anos. Assim, as ações do Brasil Sorridente mostram que é possível oferecer assistência odontológica integral e de qualidade dentro do SUS.

Qual a importância da atenção básica no quadro da saúde no Brasil? Quais os principais avanços que o senhor destaca e o que ainda precisa avançar?

Vale ressaltar que todos os 5.565 municípios do Brasil têm algum serviço de Atenção Básica (AB) implantado em seu território, e estes serviços são totalmente públicos. No caso de municípios pequenos, os serviços de AB são às vezes os únicos estabelecimentos de assistência à saúde existente. Estudos e experiências mostram que a AB é capaz de resolver aproximadamente 80% dos problemas de saúde da população quando bem organizada. No Brasil, existem mais de 32 mil equipes de Saúde da Família com uma cobertu-

ra de quase 53% da população. Isso significa que mais de 100 milhões de brasileiros possuem uma equipe de Saúde da Família como referência para ações de prevenção, promoção e assistência à saúde perto da sua casa. É, sem sombra de dúvida, um dos maiores programas voltados à atenção à saúde no mundo, possuindo, ainda, uma taxa média de crescimento anual de 3%.

Hoje, avançamos no campo da AB apontando para vários rumos. Podemos citar as ações da equipe de Saúde da Família através da implantação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), que, com a presença de profissionais como fisioterapeutas, psicólogos e nutricionistas, entre outros, aumentam a capacidade de cuidado ao paciente na AB, apoiando o odontólogo, o médico e o enfermeiro. Atualmente, são mais de 1.500 NASFs espalhados em todos os estados brasileiros, e trabalhamos na perspectiva de expansão para 2012.

Avançamos também na ampliação e melhora da qualidade dos serviços.

Atenção à Saúde do Ministério da Saúde

O Programa de Requalificação das Unidades Básicas de Saúde prevê a reforma, ampliação e construção de novas unidades de modo que, ao final de 2014, revertamos completamente o quadro que demonstra que mais da metade das unidades estão com alguma irregularidade de acordo com os padrões necessários. Além da estrutura física, o programa também possui um componente de informática, instalando pontos de Telessaúde e permitindo a comunicação de profissionais da AB com o especialista para a qualificação do diagnóstico e da conduta terapêutica.

O Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ) instituiu uma lógica de remuneração por desempenho que estimula gestores e trabalhadores a melhorarem suas metas e receberem incentivos por isso. Mais de 18 mil equipes aderiram ao programa, que receberá sua 1ª avaliação a partir de abril. Com os incentivos provindos do PMAQ, os municípios passarão a contar com um aumento significativo no repasse federal.

Ações no campo preventivo também precisam ser compreendidas como avanços na AB brasileira. São mais de dois mil Pólos de Academia da Saúde em todos os rincões do país que levam mais qualidade de vida ao cidadão brasileiro. Mais de dois mil municípios também são beneficiados com o Programa Saúde na Escola, que aproxima a equipe da unidade das crianças e adolescentes. Enfim, são inúmeros avanços, mas que certamente não vêm sem desafios. É preciso estar vigilante às constantes necessidades da população, em especial por conta das mudanças nos perfis populacionais e epidemiológicos brasileiros, tais como o envelhecimento e aumento da obesidade, por exemplo.

Qual o papel da atenção básica dentro do SUS?

A AB tem um papel imprescindível no SUS. Ela é a ordenadora da Rede de Atenção e coordenadora do Cuidado. Isso quer dizer que, além de ser a porta de entrada preferencial do usuário no sistema, ela deve se prestar a acompanhar a vida das pessoas, saber e registrar suas necessidades para dar o devido tratamento, mesmo que este envolva outros serviços de saúde. Quanto mais presente for a AB na vida do usuário, menos ele terá de procurar os serviços de urgência e também os de outra complexidade.

“As ações do Brasil Sorridente mostram que é possível oferecer assistência odontológica integral e de qualidade dentro do SUS”.

De acordo com pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) em 2010, as UBS demonstraram serem os serviços do SUS com maior satisfação do usuário. Uma vez próximo e satisfeito com sua unidade, sendo devidamente acompanhado por sua equipe, esse usuário tem chances de reduzir em até 30% o risco de internação hospitalar por problemas comumente referidos. Isso não somente atinge a vida das pessoas como reduz muito os gastos, uma vez que a hospitalização é bem mais cara do que as ações preventivas e de promoção à saúde.

Qual é a importância da atenção básica no contexto da saúde bucal do país?

Como sabemos, os sistemas de saúde com base na AB colocam este nível de atenção como porta de entrada ao sistema de saúde, ou seja, é a AB que garante o acesso à população. E uma das grandes preocupações na construção de uma política pública para saúde bucal no Brasil foi garantir o acesso aos serviços oferecidos a todos os brasileiros. Foi preciso distribuir os novos profissionais de forma que não se concentrassem apenas nos grandes centros urbanos, mas também em localidades do interior onde os serviços odontológicos ainda não eram oferecidos. Uma das formas que o Brasil Sorridente encontrou para gerar a interiorização dos cirurgiões-dentistas atuantes no SUS foi através da AB, investindo principalmente na ampliação das Equipes de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família.

A inserção da saúde bucal na estratégia Saúde da Família representou a possibilidade de criar um espaço de práticas e relações para a reorientação do atendimento odontológico e para a própria atuação da saúde bucal no âmbito dos serviços de saúde. Dessa forma, o cuidado em saúde bucal passou a exigir a conformação de uma equipe de trabalho que se relacione com os usuários, criando um vínculo profissional-paciente, e a ampliação do acesso às ações e serviços de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal. Assim, o paciente deixa de ser atendido apenas nos momentos de dor para ter atenção completa à sua saúde bucal.

Quais as principais medidas empreendidas pela Secretaria de Atenção à Saúde nesse sentido?

A SAS apoia a implantação destas equipes a fim de garantir um novo modelo de atendimento em todo o

país. Além dos incentivos financeiros de implantação (R\$ 7 mil em parcela única) e de custeio (R\$ 2.100 para equipes modalidade I e R\$ 2.800 para modalidade II), a publicação da nova Política Nacional de Atenção Básica em outubro de 2011 passou a garantir às novas equipes implantadas a compra e o envio da cadeira odontológica. Além disso, a saúde bucal também está no Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade como iniciativa para ampliar a remuneração que será garantida àquelas equipes que melhorarem seu desempenho.

Quais são as perspectivas da SAS em relação à saúde bucal no Brasil para os próximos anos?

A meta do Ministério da Saúde é levar equipes de saúde bucal a 100% dos municípios brasileiros. Onde o acesso for mais complicado, como em municípios com extensas áreas rurais, ou com comunidades isoladas como quilombolas e assentamentos, o ministério está enviando Unidades Móveis Odontológicas (UMO), que equivalem a um consultório fixo convencional e estão preparadas para realizarem até 350 atendimentos/mês. Já foram entregues 60 UOM e faremos a entrega de mais 100 agora no mês de março.

Até 2014, pretendemos ampliar ainda mais a rede assistencial em saúde bucal, levando acesso de média complexidade a áreas ainda descobertas, principalmente na região norte do país. Também temos como meta potencializar a produção de próteses dentárias, focando em regiões prioritárias do Plano Brasil sem Miséria e priorizando a reabilitação protética das pessoas em condição de extrema pobreza.

48 anos dos Conselhos de Odontologia celebrados em solenidade no Rio de Janeiro

Cerca de 600 personalidades marcaram presença na solenidade festiva em comemoração aos 48 anos de instituição dos Conselhos Regionais e Federal de Odontologia, promovida pelo CFO no dia 14 de abril no Hotel Windsor-Barra, no Rio de Janeiro.

Além de todo o plenário federal e dos presidentes e conselheiros dos 27 Conselhos Regionais, também prestigiaram a solenidade diversas autoridades nacionais da Odontologia, professores e coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação em Odontologia e diversos políticos, entre eles deputados estaduais, federais e senadores da República. Representando o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, esteve presente o coordenador nacional de saúde bucal, Gilberto Pucca.

Entre as autoridades presentes estavam o presidente da Associação Brasileira de Odontologia (ABO-Nacional), Newton Miranda; o presidente da Associação Brasileira dos Cirurgiões-Dentistas (ABCD), Silvio Cecchetto; o presidente da Academia Brasileira de Odontologia, Placidino Brigadão; o representante da Academia Brasileira de Odontologia Militar (ABOMI), José Henrique Cavalcanti de Lima; o representante da Federação Nacional dos Odontologistas (FNO), Ernani Bezerra da Silva; o representante da Federação Interestadual dos Odontologistas (FIO), Aroldo Pinheiro de Moura Neto; e o representante da



Cerca de 600 personalidades prestigiaram a solenidade em comemoração aos 48 anos de instituição dos Conselhos de Odontologia.

"Quero agradecer ao nosso ex-presidente Lula pelo destaque que sempre deu à nossa Odontologia durante seu período de governo"
Ailton Morilhas

Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO), Armando Rassi.

Além destes, marcaram presença os deputados federais Sebastião Bala Rocha, Damião Feliciano da Silva, Neilton Mulim da Costa, Jandira Feghali, Elcione Therezi-

nya Zahluth Barbalho, Francisco Rodrigues de Alencar Filho e Rodrigo Moreira Ladeira Grilo.

Na ocasião, foram homenageadas com a Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Nacional oito personalidades que vêm se destacando por seu trabalho em prol da Odontologia e da saúde bucal da população brasileira.

Na categoria *Contribuição profissional nos campos da ciência (ensino ou pesquisa)*, foram agradecidos os cirurgiões-dentistas Léo Kriger (PR), Maria Eugênia Tollendal (MG) e Solon Galvão Filho (RN). Na categoria *Contribuição honorífica no plano do desempenho social, político e*

nos serviços foram homenageados os cirurgiões-dentistas Pedro Henrique Fernandes da Silva (RJ), que também é deputado estadual, e Rodolfo Candia Alba Júnior (SP). Já na categoria *Contribuição benemerita na área de doação material e/ou obras odontológicas altamente significativas para a sociedade* recebeu homenagem o senador José Barroso Pimentel (CE). Este ano, o CFO prestou homenagem também à técnica em saúde bucal Filomena Barros e ao técnico em prótese dentária Toshio Uehara. Conheça mais sobre os homenageados nas páginas 10 e 11.

Ainda durante a solenidade, foi

feita a entrega do Prêmio Brasil Sorridente/Conselhos de Odontologia aos municípios vencedores: Itanhandu (MG), vencedor entre os municípios com população inferior a 50 mil habitantes, Corumbá (MS), 1º colocado entre os municípios com população entre 50 mil e 300 mil habitantes, e Curitiba (PR), vencedor entre os municípios com população superior a 300 mil habitantes. Confira a cobertura completa na página 12.

A solenidade

O presidente do CFO, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, deu início à solenidade destacando que “hoje (14 de abril) é um dia muito especial para todos nós aqui presentes pelo transcurso do 48º aniversário da instituição dos Conselhos de Odontologia no Brasil”.

O presidente do CFO aproveitou a ocasião para antecipar algumas novidades relacionadas à Odontologia. Entre elas, falou sobre o novo Código de Ética Odontológico, que, segundo ele, deve ser editado ainda este mês.

“Graças a um trabalho árduo e competente da nossa Procuradoria Jurídica e da Comissão de Legislação e Normas, sob o comando do conselheiro federal Mário Tavares Moreira Júnior, foi concluída a revisão do Código de Ética Odontológica e, provavelmente até o fim deste mês, ele será editado, o que trará um grande benefício não só à classe odontológica mas também à toda a sociedade”, revelou ele.

O presidente Ailton exortou ainda o apoio de todos os políticos presentes na cerimônia em

prol da aprovação do projeto de lei que legisla sobre a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Odontológicos (CBHPO), em tramitação no Congresso Nacional.

“Quero dizer a vocês que sou daqueles que enxergam o mundo pelas lentes do otimismo. Excetuando alguns períodos de sombras e até mesmo de trevas, afirmo sempre que a humanidade caminha para o progresso, de sorte que as condições de vida de cada geração devem ser melhores do que as anteriores”, destacou o presidente do CFO. “Quero aproveitar para nunca deixar de agradecer ao nosso ex-presidente Lula pelo destaque que sempre deu à nossa Odontologia durante seu período de governo”.

Após a entrega do Prêmio Brasil Sorridente e da Medalha de Honra ao Mérito Nacional aos profissionais da Odontologia, foram prestadas algumas homenagens às autoridades parlamentares presentes no evento.

A seguir, encerrando a solenidade, o coordenador nacional de saúde bucal do Ministério da Saúde, Gilberto Pucca, foi convidado a falar em nome do Ministério da Saúde. “As pessoas têm de entender o que dá certo. Hoje, o Brasil é o único país do mundo que tem mais de 100 milhões de habitantes e tem um sistema universalizado e público de saúde. Isso é uma ousadia enorme e não é tarefa para qualquer um”, sublinhou ele.

“Acho que isso é um motivo de orgulho para cada brasileiro e brasileira e também para cada profissional de saúde que tem construído esse sistema. Desde



Autoridades nacionais da Odontologia juntas durante a solenidade no Rio de Janeiro.



A deputada federal Jandira Feghali recebe homenagem do presidente do CFO, Ailton Morilhas.



Os mestres de cerimônia da solenidade: a jornalista Mariana Gross e o superintendente-executivo do CFO, Márcio Coimbra.

2004, quando lançamos o Programa Brasil Sorridente, que é a grande marca da nossa política de saúde bucal, a Odontologia construiu um grande consenso nacional, porque eu sinceramente não vejo outra categoria profissional com a competência e o compromisso de cidadania que a Odontologia brasileira vem construindo nesses nove anos”, afirmou Pucca.

A solenidade foi transmitida ao vivo on-line através do site do CFO

e do Dental Channel, portal da internet inteiramente dedicado à Odontologia e à saúde bucal. Entrevistas exclusivas feitas durante a solenidade podem ser assistidas na conta do CFO no *Youtube* (<http://www.youtube.com/redes-sociaisCFO>) ou na página do Dental Channel (www.dentalchannel.com.br). Outras fotos da solenidade também estão disponíveis na conta do CFO no *Flickr*, <http://www.flickr.com/photos/69283518@N02/>.

Conheça os profissionais homenageados com a Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Nacional

Desde 1995, o CFO homenageia anualmente com a Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Nacional os profissionais de Odontologia – e também de outras áreas – que mais se destacaram pelo seu trabalho e contribuição à Odontologia e à saúde bucal.

Os candidatos são escolhidos por uma comissão do CFO presidida pelo conselheiro federal Ermensson Luiz Jorge, a partir dos critérios definidos pela Resolução CFO 196/1995.

As homenagens são distribuídas em três categorias diferentes: *Contribuição profissional nos campos da ciência (ensino ou pesquisa)*, *Contribuição honorífica no plano do desempenho social, político e nos serviços* e *Contribuição benemerita na área de doação material e/ou obras odontológicas altamente significativas para a sociedade*.

Conheça agora um pouco mais a respeito das oito personalidades homenageadas.

Léo Kriger (PR)

Formado em Odontologia pela Universidade Federal do Paraná, cursou mestrado em Odontologia Social na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É professor adjunto da Universidade Tuiuti do Paraná, professor titular da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, diretor da Escola de Saúde Pública do Paraná, professor adjunto da Universidade Federal do Paraná e membro do Corpo Editorial da Revista da ABENO, da Dental Tribuna Internacional, da

Revista Brasileira de Odontologia em Saúde Coletiva e da Revista da ABOPREV. É o atual coordenador de saúde bucal do estado do Paraná.

María Eugênia Tollendal (MG)

Concluiu o curso de Odontologia em 1957, na Escola de Farmácia e Odontologia de Juiz de Fora, tendo estagiado na Universidade de Londres, na Universidade Li-



Pedro Fernandes (segundo da dir. para esq.) recebe comenda durante solenidade promovida pelo CFO.

vre de Berlim, na Universidade Federal de Londrina e na Universidade George Washington, nos Estados Unidos. É professora titular do Departamento de Odontopediatria e Ortodontia da Universidade Federal de Minas Gerais. Coordenadora do curso de pós-graduação em Odontologia Social da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, é membro da Associação Brasileira de Ensino Odontológico e fundadora e diretora do Jornal "O Acorde", da Sociedade de Cultura Musical de Barbacena.



Léo Kriger (quarto da esq. para dir.) é homenageado por suas contribuições no campo da ciência.



Senador José Barroso Pimentel (terceiro da esq. para a dir.) é agraciado por sua contribuição benemerita à Odontologia.



Maria Eugênia (ao centro) foi uma das oito personalidades homenageadas pelo CFO.

Solon Galvão Filho (RN)

Graduado em Odontologia pelo curso de Odontologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, Solon Galvão Filho é natural de Natal (RN). Pela Escola Superior de Medicina Dentária de Lisboa, licenciou-se em Medicina Dentária. Cursou especialização em Prótese Dentária pela Faculdade de Odontologia de Porto Alegre (UFRGS), estagiou em Prótese Removível em Nova York e cursou Fisiologia da Oclusão e Reabilitação na Suécia. É professor de Prótese Dentária da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio

Grande do Norte e professor visitante da Escola Superior de Medicina Dentária de Lisboa. Membro fundador da Academia Brasileira de Prótese Dental é também ex-presidente da ABO-RN.

Pedro Henrique Fernandes da Silva (RJ)

Formado em Odontologia, Pedro Fernandes se afeiçãoou à política ainda novo, seguindo os passos de seu avô e de sua mãe, a vereadora Rosa Fernandes. Em seu segundo mandato como deputado estadual, destacou-se pelo comprometimento com a ética na política e pela luta por uma sociedade mais justa. Especializado em Políticas Públicas pelo IUPERJ, fez cursos na Universidade de Salamanca, na Espanha, e em Harvard, nos Estados Unidos. É autor da Lei 5038/07, que obriga os hospitais e laboratórios da rede privada a se adaptarem ao atendimento de obesos mórbidos/graves. Foi sub-prefeito do Grande Irajá e Penha, no Rio de Janeiro.

Rodolfo Candia Alba Júnior (SP)

Como estudioso da Implantodontia, Rodolfo Júnior dedicou-se totalmente a esta importante especialidade. Em 1990 fundou a “Conexão Sistema de Prótese”, mudando totalmente o cenário da Implantodontia no Brasil. Idealizou e lançou a primeira fase da campanha nacional contra o câncer de boca “Sorria para Si Mesmo” em 2005, relançando a segunda fase em outubro de 2011, com a adesão de grandes e renomados artistas. É diretor da ABIMO – Associação das Indústrias Médico-Odontológicas de São Paulo. É membro honorário da Academia Brasileira de Odontologia Militar (ABOMI) e membro associado da Academia Americana de Osseointegração.



O TPD Toshio Uehara (segundo da dir. para esq.) é homenageado pelo CFO.



Fábio Galvão (ao centro) recebe homenagem em nome de seu avô, Solon Galvão Filho.



A TSB Filomena Barros (segunda da esq. para dir.) recebendo a mais alta comenda da Odontologia brasileira.



Rodolfo Alba Júnior (segundo da dir. para a esq.) é homenageado por suas contribuições à Odontologia.

José Barroso Pimentel (CE)

Advogado, bancário e senador da República eleito em 2010 pelo Partido dos Trabalhadores, exerceu o cargo de Ministro de Estado da Previdência Social durante o governo do presidente Lula, tendo sido eleito deputado federal por quatro mandatos consecutivos. Durante sua gestão como ministro da Previdência, foi iniciado o maior plano de expansão da rede de agências do INSS, com a construção de 729 unidades em todos os municípios com mais de 20 mil habitantes. Durante seus dezesseis anos de mandato, destacou-se como um dos cem parlamentares mais influentes do Congresso Nacional, tendo participado de todas as votações e

articulações que levaram ao bom momento que vive a Odontologia no país, como a criação do Programa Brasil Sorridente.

Toshio Uehara (SP)

Iniciando a carreira em 1970, o técnico em Prótese Dentária Toshio Uehara especializou-se em Prótese Fixa e Prótese sobre Implantes. É o proprietário do Laboratório Projet desde 1972. Presta assessoria em cursos de especialização e mestrado em implantes. É presidente da Associação dos Técnicos em Prótese Dentária do estado de São Paulo, em seu quarto mandato. Recebeu da Sociedade Paulista de Ortodontia a Medalha de Honra ao Mérito e, da categoria de Técnico

em Prótese Dentária, o seu prêmio máximo, o “Lecron de Ouro”.

Filomena Barros (DF)

De 1974 a 1976, Filomena Barros exerceu a profissão de Auxiliar de Consultório Dentário e daí em diante a de Técnico em Higiene Dental, atual Técnico em Saúde Bucal. De 1991 a 2005, presidiu a Associação dos Auxiliares e Técnicos de Odontologia do Distrito Federal. Coordenou a 2ª CONPA – Conferência Nacional das Profissões Auxiliares – e presidiu o Sindicato dos Técnicos e Auxiliares de Saúde Bucal do Distrito Federal. É presidente da Comissão de Registros de Técnicos em Saúde Bucal e de Auxiliares de Saúde Bucal do CFO.

Entrega do Prêmio Brasil Sorridente acontece durante solenidade em comemoração ao aniversário dos Conselhos de Odontologia

Um dos pontos altos da solenidade comemorativa do aniversário dos Conselhos de Odontologia foi a premiação dos municípios vencedores da edição nacional do Prêmio Brasil Sorridente/Conselhos de Odontologia.

Criado em 2005 através de uma parceria entre o CFO e o Ministério da Saúde, o prêmio homenageia os municípios brasileiros que se destacaram no oferecimento da melhor infraestrutura de atendimento odontológico à sua po-

“Essa homenagem é um reconhecimento do trabalho realizado pela prefeitura de Corumbá e uma conquista de toda a população da cidade”
Ruitter Cunha de Oliveira.

pulação. Além de uma menção honrosa do CFO, os vencedores são premiados com um consultório odontológico integralmente equipado pela empresa Dabi Atlante. O prêmio é dividido em três categorias distintas, de acordo com o contingente populacional dos municípios concorrentes.

Neste ano, os vencedores foram: Itanhandu, em Minas Gerais (1º colocado entre os municípios

com até 50 mil habitantes), Corumbá, no Mato Grosso do Sul, (vencedor entre os municípios entre 50 mil e 300 mil habitantes), e Curitiba, capital do Paraná, (1ª colocada entre os municípios com população superior a 300 mil habitantes).

A escolha dos vencedores foi feita durante reunião realizada na sede do CFO, no Rio de Janeiro, nos dias 15 e 16 de março, pela Comissão para Análise dos Municípios Candidatos ao Prêmio Brasil Sorridente, presidida pelo conselheiro federal Mário Tavares Moreira Júnior.

Representando os municípios vencedores, o prefeito de Corumbá, Ruitter Cunha de Oliveira, tomou a palavra para um breve discurso. “Quando falamos em povo brasileiro, a alegria costuma ser a primeira imagem que vem à mente, e a alegria de nosso povo não pode ser mais bem expressada do que pelo sorriso. E é para falar do sorriso das pessoas que ajudamos a cuidar é que estamos hoje aqui”.

“Essa homenagem é um reconhecimento do trabalho realizado pela equipe da prefeitura de Corumbá e uma conquista de toda a população da cidade, que recebe um serviço de saúde bucal de qualidade. Recebemos esse prêmio como um estímulo para superarmos as dificuldades”, acrescentou o prefeito.



Representantes do município mineiro de Itanhandu recebem Prêmio Brasil Sorridente.



Representantes da prefeitura de Corumbá durante homenagem prestada pelo CFO.



Curitiba foi a vencedora nacional entre os municípios com mais de 300 mil habitantes.

Esclarecimentos da Comissão de Ensino do CFO

Informatização no cadastro dos cursos de especialização

O CFO, junto à sua Comissão de Ensino, vem trabalhando no desenvolvimento do projeto de informatização que permitirá reduzir a velocidade de análise dos cursos de especialização a serem portariados pelo Conselho. De acordo com a Gerência de Tecnologia da Informação do CFO (GerTI), o programa já está pronto e encontra-se em fase de testes.

Com isso, visando a dar celeridade ao processo de cadastramento e habilitação das entidades ministradoras dos cursos de especialização

no novo sistema, a Comissão de Ensino solicitou à GerTI o desenvolvimento imediato de um site que permita aos responsáveis por estas entidades atualizar seus dados cadastrais junto ao CFO. Assim, tão logo o novo sistema entre em produção, as entidades cadastradas estarão habilitadas a utilizá-lo.

Cursos à distância

Foi aprovada, no dia 10 de fevereiro, a Resolução CFO 114/2012, que estabelece a carga horária mínima de aulas práticas para cursos de especialização à distância. A medida visa a garantir a melhor qualificação do profissional, respei-

tando as normas já publicadas previamente pelo CFO.

A Comissão de Ensino informa que as normativas vigentes relativas aos cursos de especialização podem ser encontradas na Resolução CFO 63/2005, disponível para visualização em nosso site através do link <http://cfo.org.br/legislacao/normas-cfo-cros/normas-cfo-cros/>. Não devem, portanto, ser levadas em consideração algumas reportagens que contrariam a resolução, que é a quarta normativa em vigor, revogando as anteriores.

Para demais esclarecimentos, consulte o Setor de Especialidades do CFO através do e-mail seresp@cfo.org.br ou pelo telefone (21) 2122-2200.



Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos

Instituída em 1987 com o objetivo de buscar a regulamentação dos valores dos procedimentos odontológicos em todo o país, a Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos (CNCC) é composta por cinco entidades nacionais da Odontologia: Conselho Federal de Odontologia (CFO), Associação Brasileira de Odontologia (ABO), Associação Brasileira dos Cirurgiões-Dentistas (ABCD), Federação Nacional dos Odontologistas (FNO) e Federação Interestadual dos Odontologistas (FIO).

Embora cada uma dessas entidades tenha funções bem específicas dentro da CNCC, todas elas trabalham de modo integrado na defesa dos interesses da categoria odonto-

lógica a partir de ações políticas conjuntas. Enquanto fica a cargo do CFO a fiscalização ética dos profissionais e a inscrição das operadoras de planos odontológicos, as associações, tais como a ABO e a ABCD, desempenham o importante papel de apoio político e estímulo ao aprimoramento técnico e científico na Odontologia. Já as federações, FNO e FIO, são responsáveis pela condução das negociações e reivindicações trabalhistas da classe odontológica.

Um dos trabalhos mais recentes e de grande expressividade da CNCC foi a elaboração e implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Odontológicos (CBHPO), com apoio técnico da FIPE, da

Um dos trabalhos mais recentes da CNCC foi a elaboração e a implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Odontológicos (CBHPO)

USP. A CBHPO, incorporada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), uniformizou as nomenclaturas relativas aos procedimentos odontológicos para todas as operadoras de planos odontológicos do país.

A CNCC trabalha agora pela implementação e fortalecimento da CBHPO junto aos estados. Outra meta é a realização de reuniões com todos os representantes de operadoras de planos odontológicos do país. A comissão também vai se reunir com a ANS para discutir questões relacionadas à Odontologia na agência. Há, ainda, na agenda da comissão, a proposta de fortalecimento da luta pela aprovação do projeto de lei que legisla sobre os honorários odontológicos, em tramitação no Congresso Nacional.

A CNCC possui um site disponível para consulta da CBHPO e também para contato. Acesse <http://www.cbhpo.com.br/> para mais informações.

ATUALIZE SEUS DADOS CADASTRAIS JUNTO AO CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA

Reunião com secretários municipal e estadual de Saúde de Boa Vista

O presidente do CFO, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, esteve reunido, no dia 28 de março, com o secretário municipal de Saúde de Boa Vista (RR), Paulo Linhares, para discutir melhorias na saúde bucal da cidade.

Durante o encontro, a prefeitura de Boa Vista apresentou os trabalhos odontológicos realizados na região e as estratégias para melhorar o atendimento público odontológico à população. De acordo com Paulo Linhares, existem 16 equipes de saúde Bucal que atendem nas Unidades Básicas de Saúde, por meio do Programa de Saúde da Família.

“Estamos visitando todos os estados do país com o objetivo de verificar o atendimento da saúde bucal. Pretendemos realizar em Boa Vista a Semana de Prevenção do Câncer Bucal, seguindo a vertente da valorização dos cirurgiões-dentistas e a conscientização da comunidade

sobre essa doença, que tem causado vários óbitos no país”, explica o presidente Ailton.

A prefeitura apresentou também o bom desempenho das ações desenvolvidas em parceria com o Conselho

“Pretendemos realizar em Boa Vista a Semana de Prevenção do Câncer Bucal, seguindo a vertente da valorização dos cirurgiões-dentistas e a conscientização da comunidade sobre essa doença.” Ailton Morilhas

Regional de Odontologia de Roraima, o que engloba o desenvolvimento das atividades odontológicas, a qualificação dos profissionais e a manutenção de materiais necessários.



Representantes da Odontologia durante reunião com os secretários municipal e estadual de Saúde

Na mesma oportunidade, a comitiva o CFO se reuniu com o secretário estadual de saúde, Leocádio Vasconcelos, para debater e apresentar o trabalho realizado na saúde bucal em Roraima.

A diretoria do CFO foi representada pelo presidente Ailton Mori-

lhas e pelo vice-presidente, Emanuel Dias de Oliveira e Silva. Estiveram presentes também o presidente do CRO-RR, Rodrigo Matoso, o secretário, Daniel Carvalho, a tesoureira, Marcela Campelo, e o representante do CFO em Roraima, Luiz Eduardo.

Reunião no Amazonas

O CFO marcou presença também em reunião conjunta com o plenário do CRO-Amazonas para discutir, entre outros assuntos, questões ligadas aos cursos à distância e ao atendimento de pacientes com fissura labio-palatal. O encontro aconteceu no CRO-AM no dia 30 de março.

Nesse mesmo dia, foi realizada ainda uma teleconferência na Universidade Estadual do Amazonas entre dirigentes do CFO e representantes das prefeituras de alguns municípios amazonenses, tais como Tefé, Canutama, São Gabriel da Cachoeira, Nova Olinda e Santa Izabel.

Na ocasião, os representantes da Odontologia reuniram-se também com o diretor da escola de saúde da UEA, Cleinaldo Costa, para tratar de questões relacionadas à residência buco-maxilo-facial.

Do CFO, marcaram presença o presidente, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, o vice-presidente, Emanuel Dias de Oliveira e Silva, o secretário-geral, José Mário Morais Mateus, o conselheiro federal Ericson Leão Bezerra e a presidente do CRO-Amazonas, Vera Lúcia Louzada Ferreira.

CFO e ABO-Nacional iniciam agenda positiva com as operadoras de Odontologia de Grupo e entidades do setor

Diante de vários acontecimentos recentes, o CFO e a ABO-Nacional foram contatadas pelas principais operadoras de Odontologia de Grupo do país com o intuito de construir soluções que valorizem o cirurgião-dentista credenciado.

Esses encontros serão tratados em âmbito nacional, para que as questões possam ser discutidas universalmente. A ideia é beneficiar e proteger todos os cirurgiões-dentistas que atuam com planos odontológicos.

De acordo com o presidente do CFO, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, e com o presidente da ABO-Nacional, Newton Miranda de Carvalho, “já é hora de sentarmos com as operadoras e encontrarmos soluções que atendam às necessidades dos cirurgiões-dentistas credenciados e dos usuários desse serviço”.

“Este setor, com suas características específicas, ainda continuará atuando no mercado de Odontologia por muito tempo, razão pela qual precisamos deixar a zona de conflito com as operadoras e elaborar uma agenda positiva, permitindo um ganho para toda a classe odontológica”, acrescentam eles.

CFO assina importante convênio no Ministério da Saúde

No dia 21 de março, o presidente do CFO, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, e o conselheiro federal Rubens Côrte Real de Carvalho estiveram na Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), do Ministério da Saúde, para formalizar um acordo que oficializa a isenção da anuidade aos profissionais técnicos e auxiliares indígenas da área odontológica que trabalham para ampliar o acesso da população indígena ao atendimento odontológico. Além disso, o acordo prevê a qualificação dos serviços de saúde bucal nos 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas do Brasil (DSEIs) por meio do Programa Brasil Sorridente Indígena.

A assinatura do convênio autoriza os Conselhos Regionais de Odontologia, em caráter excepcional, a conceder inscrição, após registro no CFO, como técnicos e auxiliares em saúde bucal aos indígenas que recebem treinamento e capacitação no âmbito dos DSEIs.

Para validar o benefício, basta o profissional interessado apresentar um certificado de capacitação realizado pelo DSEI, a declaração emitida por cirurgião-dentista do DSEI comprovando a aptidão para o exercício das atividades de auxiliar em saúde bucal (ASB) e apresentar anualmente no CRO a declaração do cirurgião-dentista, afirmando o exercício profissional exclusivamente no âmbito do DSEI.

A reunião foi composta pelo membro do Conselho Nacional de Saúde, Graciara Matos de Azevedo, pela secretária-executiva do Conselho Nacional de Saúde, Rosângela Fernandes Camapum, e pelo representante do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), Eri Medeiros.

O secretário especial de Saúde

Indígena do Ministério da Saúde, Antônio Alves de Souza, agradeceu a agilidade da atuação do CFO junto à SESAI e aproveitou para convidar a classe odontológica para integrar a mobilização em prol do investimento de 10% das receitas correntes brutas na saúde pela União, que ocorrerá no dia 17 de abril, em Brasília.



Representantes da Odontologia durante assinatura do convênio com o Ministério da Saúde

Remove até 90% de placa bacteriana em áreas proximais*

Ajuda a melhorar a saúde das gengivas em apenas 4 semanas*

P&G

Oral-B®

PRO-SAÚDE

Remove comprovadamente até 30% mais placa bacteriana que uma escova manual regular.*

- ✓ AJUDA A REMOVER A PLACA BACTERIANA.
- ✓ AJUDA A REDUZIR A GENGIVITE.
- ✓ LIMPA AO LONGO DA LINHA DAS GENGIVAS.
- ✓ AJUDA A REMOVER AS MANCHAS SUPERFICIAIS.
- ✓ ESTIMULA A GENGIVA.
- ✓ REMOVE OS GERMES QUE CAUSAM O MAU HÁLITO.
- ✓ SUAVE COM O ESMALTE E AS GENGIVAS.

7

benefícios

para uma boca mais saudável.*

*Baseado em uma única escovação, dados em arquivo, P&G - P&G - Abril/2012 - Imagens meramente ilustrativas.

continuando o cuidado que começa no seu consultório.

Fique por dentro da

ODONTOLOGIA

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA

Siga-nos nas
redes sociais



flickr™



www.youtube.com/redessociaisCFO

www.flickr.com/photos/69283518@N02/

@odontologia_CFO

Site do CFO: uma valiosa ferramenta para os profissionais da Odontologia

Profissionais de Odontologia de todo o país, mantenham-se sempre conectados aos principais assuntos da Odontologia nacional acessando nosso endereço eletrônico www.cfo.org.br.

Acompanhando nossa página na internet, você encontra diversas notícias e informações de seu interesse, constantemente atualizadas, a respeito dos mais relevantes acontecimentos relacionados à Odontologia, à saúde bucal e às ações do Conselho Federal de Odontologia e de seus 27 Conselhos Regionais.

Logo na página principal de nosso site, você encontra uma ferramenta de busca de profissionais de todo o país registrados nos CROs e de todas as resoluções publicadas pelo CFO, estando disponíveis ainda uma enquete aberta à participação de todos e a edição mais recente do Jornal do CFO para visualização e download.

Além desses, há também uma Agenda de Eventos com os principais eventos nacionais da Odontologia e o Saiu na Imprensa, um espaço dedicado à

reprodução de notícias relevantes e curiosidades diversas referentes ao campo da Odontologia veiculadas em sites do todo o país.

Ainda em nossa página principal, você encontra os links para acessar nossa conta no *Youtube* e no *Flickr*, onde podem ser encontrados, respectivamente, vídeos e imagens dos principais encontros e eventos promovidos ou prestigiados pelo CFO.

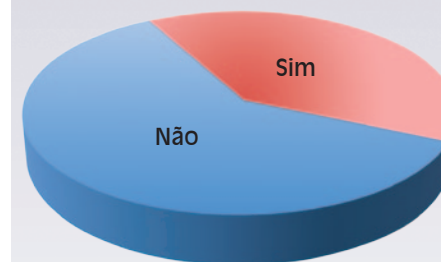
Outra novidade disponível em nossa página principal é o acesso direto à nossa conta no *Twitter*, onde publicamos notícias de relevância para a Odontologia e seus profissionais e divulgamos também concursos públicos de todo o país cujos editais ofereçam vagas para profissionais de Odontologia. Na seção CFO, estão disponíveis informações a respeito do CFO, dos conselheiros efetivos e suplentes membros do plenário federal, das comissões e representações do Conselho e das gerências e setores que compõem a estrutura administrativa da Autarquia.

Em Serviços & Consultas, você encontra links para alteração de endereço cadastral, valores de anuidades, geração de boletos bancários e consulta das entidades cadastradas no CFO e das instituições de ensino da Odontologia e cursos de especialização, entre outros.

Em CROs, você tem acesso ao nome do presidente de cada Conselho Regional de Odontologia do país, bem como ao link que direciona para o site de cada um deles. Já em Legislação, estão disponíveis links para normas referentes ao Sistema Conselhos, leis federais, portarias do Ministério da Saúde e resoluções da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Não deixe de visitar a nossa página na internet e mantenha-se sempre atualizado sobre sua profissão. Acompanhe-nos também nas redes sociais e torne-se já um de nossos seguidores no Twitter. Não perca mais tempo! Acesse www.cfo.org.br.

SUA OPINIÃO



O CFO perguntou
na edição passada:

Você acha importante o cirurgião-dentista ser credenciado ou conveniado a planos odontológicos?

Veja a resposta pela internet:

Total: 2.677 votos

Sim: 1.123 (42%)

Não: 1.554 (58%)

O CFO quer saber
Sua Opinião:

Você tem conhecimento de que o governo federal implantou, com o apoio do CFO, o Programa Brasil Sorridente Indígena?

Vote e participe do fórum:
www.cfo.org.br



Dental
Channel

O Canal da Odontologia!

Portal de Notícias e Web TV com acesso livre.
REDECEO TV: Informação - Educação - Pesquisa
Cobertura de eventos com transmissão ao vivo.

www.dentalchannel.com.br

redeceo@uol.com.br